

Experiências para lembrar...

A experiência do Projeto Rondon marcou minha existência de modo inexplicável. Pessoal e profissionalmente, sou a mesma pessoa com outra essência, houve uma transformação...

Os preparativos foram inúmeros, sempre tentando corresponder às demandas do município, mas uma atividade específica proporcionou-me um grande prazer, já a partir da elaboração até sua realização nas comunidades ribeirinhas do município de Borba.

A Shantala é mais que um método de massagem para o bebê. É um momento íntimo entre mãe e bebê, momento em que só os olhares e os carinhos falam mais que palavras. Mas a concepção da relação mãe-bebê é algo que se dá de diferentes formas no imaginário das pessoas. Em geral, espera-se que a mãe ame seu bebê e que esse novo ser chegue a sua família com muita alegria. Contudo, essa concepção é um mito, pois receber com ternura o bebê dependerá do contexto familiar. Desde o planejamento da gravidez à situação econômica da família, da relação conjugal às relações familiares dos pais vivenciadas desde a infância, vão afetar a relação da família com o novo bebê.

A proposta de ensinar a shantala às mães de Borba surgiu da necessidade de aumentar o vínculo entre a mãe e seu bebê, porém o que encontramos foram mães carinhosas e zelosas, apesar das adversidades do cotidiano.

As fotos abaixo mostram alguns momentos das oficinas de shantala realizadas na comunidade Caiçara, comunidade São José e comunidade Castanhal II. Foram momentos preciosos, prazerosos, mas também de tristeza ao presenciar as condições de vida das mães e seus bebês.





Esta imagem retrata a disponibilidade das mães em estarem conosco, em aprenderem um modo de cuidar do seu bebê.



A criança que está nos meus braços tinha 2 anos de idade e deixou-se acariciar por mim, sem ao menos conhecer-me. Nos marcos do desenvolvimento infantil este comportamento seria improvável, pois crianças dessa idade estranham desconhecidos e não se deixam ser tocadas, mas em Borba os ensinamentos dos livros não são as únicas verdades.



A foto acima e a foto abaixo evidenciam um momento único na comunidade Castanhal II. Embora essa mãe não tenha comparecido ao centro comunitário, a criança que está no meu colo, Aline, 7 anos, ofereceu-se para nos levar até a casa dela que ficava a uma distância de 800 metros do centro comunitário. A mãe e o bebê nos receberam com sorrisos e Aline quis participar da massagem, embora os livros afirmem que crianças de 7 anos não apreciam massagens. Abaixo, após a atividade, a alegria estampada nas feições destas borbenses.



Claro que estes são apenas alguns momentos... marcantes... que ainda hoje deixam-me lágrimas nos olhos.

Profa. Luciana L. Melo